



MINISTÉRIO DO TURISMO
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

ATA DE REUNIÃO

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO
REGIONAL DE AVALIAÇÃO PARA A
SELEÇÃO DAS AÇÕES CONCORRENTES
AO PRÊMIO RODRIGO MELO FRANCO
DE ANDRADE – 35^a EDIÇÃO/2022 DA
REGIÃO SUDESTE.

Aos vinte e dois dias e aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, reuniram-se, de forma remota, os(as) senhores(as) pontos focais Andréa Aon Martins Cardoso, Filipe Oliveira da Silva, Letícia Ribeiro, Marcell Machado dos Santos, Maryclea Carmona Maues Neves, Matheus Cassio Blach, Tiliê Naomi Nunomura e os(as) senhores(as) membros da Comissão Regional de Avaliação: **Anna Karine de Queiroz Costa Bellini**, Mestre em Arquitetura e Urbanismo e Coordenadora de Revitalização Urbana da Prefeitura Municipal de Vitória; **Brenda Cristina Grandioso**, Formação em Direito e conhecimento em políticas públicas, voltadas para as áreas de Cultura, turismo e patrimônio cultural; **Carlos Augusto Ramires Teixeira**, Diretor do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército (DPHCEx). Possui Bacharelado em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras, Pós-graduação Stricto Sensu em Operações Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Mestrado em Ciências Militares pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME); **Elaine Tavares de Gusmão**, Historiadora, Mestranda do Programa de Pós-Graduação de Patrimônio Cultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Pós-Graduada em História da Arte Sacra na Faculdade São Bento do Rio de Janeiro; **Elaine Ignacio**, Arquiteta Urbanista e Mestre em Arqueologia Pré-histórica e Arte Rupestre, Professora na Universidade Federal do Piauí do Colegiado de Arqueologia, UFPI, Professora concursada em Processamento da Informação Arqueológica do Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial de Universidade Federal Vale do São Francisco na mesma localidade; **Elisabete Mitiko Watanabe**, Historiadora, Diretora Técnica do Grupo de Estudos de Inventário da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico - UPPH na Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo; **Elizabeth Sales de Carvalho**, Arquiteta no Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, IEPHA-MG, e professora de arquitetura e urbanismo, com ênfase em preservação do patrimônio cultural, teoria e história da arquitetura, do urbanismo e das artes, no Centro Universitário Izabela Hendrix; **Evandro Domingues**, Representante da Superintendente do Iphan em São Paulo; **Flávia Brito do Nascimento**, Arquiteta, professora na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo FAU USP, Diretora do Centro de Preservação Cultural - CPC da Universidade de São Paulo - USP; **Francisco de Carvalho Dias de Andrade**, Historiador e Pesquisador; **Iracema Generoso de Abreu Bhering**, Doutora em Arquitetura e Urbanismo, Presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Departamento Minas Gerais, e professora adjunta 1 da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; **José Neves Bittencourt**, Representante da Superintendente do IPHAN em Minas Gerais; **José Sérgio Barros**, Secretário de Cultura de Paraty, vice-presidente do Fórum de Secretários Municipais de Cultura do Estado do Rio de Janeiro; **Maria Julieta Vasi Werner**, Representante do Superintendente do IPHAN no Rio de Janeiro; **Paula Nunes Costa**, Museóloga da Secretaria Estadual de Cultura do Espírito Santo; **Raphael João Hallack Fabrino**, Diretor de Proteção e Memória do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA-MG; **Sandro José da Silva**, Antropólogo e professor da Universidade Federal do Espírito

Santo; Sebastião Ribeiro Filho, Produtor Cultural e servidor da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura Municipal de Vitória; Walter Pires, Arquiteto no Departamento do Patrimônio Histórico - Prefeitura do Município de São Paulo - DPH/SP e a Presidente da Comissão Regional, Superintendente do IPHAN no Espírito Santo, Elisa Machado Taveira, para proceder à seleção das propostas encaminhadas aos Estados do Sudeste para concorrer ao Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade.

A Comissão Regional de Avaliação, formalizada pela Portaria 303, de seis de setembro de dois mil e vinte e dois (SEI 3823939), iniciou os trabalhos com a apresentação da listagem das ações concorrentes, que totalizaram 54 ações, conforme abaixo:

Categoria 1

- **Biblioteca Comunitária Vila Aracy 25 anos de luta**
- **Campanha da Zona Oeste Ativa pelo Parque Municipal Fazenda Viegas: me poupe, eu tenho título!**
- **Canal Caiçara, a pesquisa das tradições, agora na rede**
- **Corpo Afro**
- **Cultura Junina do Rio de Janeiro, resgatando histórias do nosso São João para as próximas gerações**
- **Descubra Santa cruz RJ**
- **Documentário feito à mão**
- **4º Encontro do FotoClube Internacional Lambe-lambe**
- **Exposição Rios em Movimento**
- **Festa de Yemonja de Paraty**
- **Jogo do Patrimônio Histórico de Franca - Proposta pedagógica de ensino de educação patrimonial em Franca**
- **Meu Trenó é Diferente**
- **O corpo como lugar de fala: um manifesto sobre o Parque das Missões**
- **O menino e o mutirão**
- **Oficinas online de movimentação com Mestras e Contramestrases da Capoeira capixaba!**
- **Picada de Goyáz**
- **Preto é lindo!**
- **Ponto de cultura Dilma Melo Acarajé cultural**
- **Projeto Sociocultural Brilho Negro**
- **Projeto Viva Cruzeiro em prol da valorização da história e cultura cruzeirense**
- **Rede Acessível _ A Rede somos todos nós**
- **Reinados em 7 cantos de Minas conectados pelos seus cantos e rimas**
- **Residência Artística com o Caxambu do Horizonte: Uma urgente imersão em um dos mais respeitados grupos culturais originários do Espírito Santo**
- **Samba na Comunidade**
- **Txemim Puri - promoção, registro e preservação da história, língua e cultura indígena puri**

Categoria 2

- **Acordo de Cooperação Técnica Ibram-DPHCEx para Capacitação Militar em Salvaguarda de Bens Culturais**
- **Arte em Amarrio**
- **Belas Artes Projetos Culturais - Festival de Curtas (Ori)gens**
- **Caminhos do Divino**
- **Capoeira como potência criativa**
- **Criação da Casa de Petrópolis Instituto de Cultura**
- **Documentário Chega Mais**
- **Eixo Central do Instituto Butantan - Boulevard**
- **Estabilização do Casarão Julia Ferraz**
- **Festival de Caxambu de Pedra Branca: "Fé, raça em um só coração!"**
- **Grupo Filhos da Marambaia**
- **Inauguração da Sala Tarsila do Amaral - A Caipirinha de São Bernardo**
- **Lei nº7.728/2019 (Lei Mestre João Inácio)**
- **Mãostiqueiras - As Mãos que Trabalham a Lã na Serra da Mantiqueira**
- **Mestres Cultura Viva 2021**
- **Monitoramento Climático e a Qualificação da Conservação do Patrimônio Cultural**
- **"MORADORES – A HUMANIDADE DO PATRIMÔNIO"**
- **Oficina de Capacitação de Agentes Culturais**
- **Programa de Desenvolvimento Rede Carioca de Rodas de Samba**
- **"Programa de Educação Patrimonial de Matozinhos (MG)"**
- **Programa de Educação Patrimonial do Sítio Arqueológico Mariana 01 - São José dos Campos/SP**
- **Projeto Memória Caiçara**
- **Puxirão - Programa de Apoio ao Fandango Caiçara**
- **Renovando e Reconstruindo Sonhos**
- **Restauro do Edifício Vital Brazil - Biblioteca**
- **Restauro do Pórtico das Arquibancadas Sociais do Jockey Club de São Paulo**
- **"Restauro Estação Ferroviária de Santos Dumont - MG"**
- **"TRAMAS DO TEMPO / RECICLANDO HISTÓRIA"**
- **Rotas Afro**

O corpo de jurados(as) passou à análise das ações, resultando disso o preenchimento e envio para a Comissão Organizadora dos formulários de avaliação referentes às ações habilitadas por essa comissão. Os anexos a esta Ata (SEI 3865716 e 3865729) reúnem os formulários citados, com a avaliação em conjunto dos(as) jurados(as) da Comissão Regional para cada ação.

Abaixo, seguem as pontuações das ações que não foram classificadas na etapa regional, conforme categoria e critérios do edital:

Categoria 1

- **Biblioteca Comunitária Vila Aracy 25 anos de luta**
 - Abordagem transversal - 15
 - Pertinência - 15
 - Alcance - 15
 - Histórico - 10
 - Adequação - 07
 - Profundidade - 08
 - Ineditismo - 06
 - **Pontuação total - 76**
- **Campanha da Zona Oeste Ativa pelo Parque Municipal Fazenda Viegas: me poupe, eu tenho título!**
 - Abordagem transversal - 08
 - Pertinência - 16
 - Alcance - 08
 - Histórico - 04
 - Adequação - 08
 - Profundidade - 09
 - Ineditismo - 04
 - **Pontuação total - 57**
- **Canal Caiçara, a pesquisa das tradições, agora na rede**
 - Abordagem transversal - 15
 - Pertinência - 10
 - Alcance - 10
 - Histórico - 05
 - Adequação - 10
 - Profundidade - 05
 - Ineditismo - 05
 - **Pontuação total - 60**
- **Corpo Afro**
 - Abordagem transversal - 16
 - Pertinência - 17
 - Alcance - 17
 - Histórico - 07

- Adequação - 08
- Profundidade - 08
- Ineditismo - 06
- **Pontuação total - 79**

- **Cultura Junina do Rio de Janeiro, resgatando histórias do nosso São João para as próximas gerações**
 - Abordagem transversal - 15
 - Pertinência - 16
 - Alcance - 15
 - Histórico - 08
 - Adequação - 10
 - Profundidade - 07
 - Ineditismo - 07
 - **Pontuação total - 78**

- **Documentário feito à mão**
 - Abordagem transversal - 14
 - Pertinência - 14
 - Alcance - 15
 - Histórico - 08
 - Adequação - 10
 - Profundidade - 09
 - Ineditismo - 05
 - **Pontuação total - 75**

- **Exposição Rios em Movimento**
 - Abordagem transversal - 15
 - Pertinência - 18
 - Alcance - 18
 - Histórico - 05
 - Adequação - 06
 - Profundidade - 05
 - Ineditismo - 07
 - **Pontuação total - 74**

- **Jogo do Patrimônio Histórico de Franca - Proposta pedagógica de ensino de educação patrimonial em Franca**

- Abordagem transversal - 14
- Pertinência - 10
- Alcance - 10
- Histórico - 05
- Adequação - 07
- Profundidade - 07
- Ineditismo - 07
- **Pontuação total - 60**

- **Meu Trenó é Diferente**

- Abordagem transversal - 10
- Pertinência - 02
- Alcance - 05
- Histórico - 05
- Adequação - 03
- Profundidade - 05
- Ineditismo - 03
- **Pontuação total - 33**

- **O corpo como lugar de fala: um manifesto sobre o Parque das Missões**

- Abordagem transversal - 15
- Pertinência - 15
- Alcance - 15
- Histórico - 06
- Adequação - 08
- Profundidade - 08
- Ineditismo - 05
- **Pontuação total - 72**

- **O menino e o mutirão**

- Abordagem transversal - 15
- Pertinência - 15
- Alcance - 11
- Histórico - 05
- Adequação - 05

- Profundidade - 06
- Ineditismo - 06
- **Pontuação total - 63**

- **Oficinas online de movimentação com Mestras e Contramestres da Capoeira capixaba!**
 - Abordagem transversal - 18
 - Pertinência - 18
 - Alcance - 10
 - Histórico - 05
 - Adequação - 10
 - Profundidade - 05
 - Ineditismo - 10
 - **Pontuação total - 76**

- **Picada de Goyáz**
 - Abordagem transversal - 16
 - Pertinência - 15
 - Alcance - 15
 - Histórico - 10
 - Adequação - 08
 - Profundidade - 08
 - Ineditismo - 05
 - **Pontuação total - 77**

- **Ponto de cultura Dilma Melo Acarajé cultural**
 - Abordagem transversal - 05
 - Pertinência - 10
 - Alcance - 05
 - Histórico - 05
 - Adequação - 05
 - Profundidade - 05
 - Ineditismo - 05
 - **Pontuação total - 40**

- **Preto é lindo!**

- Abordagem transversal - 15
- Pertinência - 15
- Alcance - 15
- Histórico - 08
- Adequação - 08
- Profundidade - 08
- Ineditismo - 06
- **Pontuação total - 75**

- **Projeto Sociocultural Brilho Negro**

- Abordagem transversal - 10
- Pertinência - 10
- Alcance - 10
- Histórico - 10
- Adequação - 10
- Profundidade - 05
- Ineditismo - 05
- **Pontuação total - 60**

- **Projeto Viva Cruzeiro em prol da valorização da história e cultura cruzeirense**

- Abordagem transversal - 15
- Pertinência - 15
- Alcance - 20
- Histórico - 05
- Adequação - 10
- Profundidade - 05
- Ineditismo - 05
- **Pontuação total - 75**

- **Rede Acessível _ A Rede somos todos nós**

- Abordagem transversal - 10
- Pertinência - 10
- Alcance - 05
- Histórico - 01
- Adequação - 01
- Profundidade - 03
- Ineditismo - 03

- **Pontuação total - 33**

- **Reinados em 7 cantos de Minas conectados pelos seus cantos e rimas**

- Abordagem transversal - 10
- Pertinência - 05
- Alcance - 06
- Histórico - 07
- Adequação - 05
- Profundidade - 05
- Ineditismo - 03
- **Pontuação total - 41**

- **Samba na Comunidade**

- Abordagem transversal - 16
- Pertinência - 20
- Alcance - 18
- Histórico - 05
- Adequação - 08
- Profundidade - 08
- Ineditismo - 08
- **Pontuação total - 83**

CATEGORIA 2

- **Acordo de Cooperação Técnica Ibram-DPHCEx para Capacitação Militar em Salvaguarda de Bens Culturais**

- Abordagem transversal - 15
- Pertinência - 10
- Alcance - 10
- Histórico - 05
- Adequação - 05
- Profundidade - 05
- Ineditismo - 05
- **Pontuação total - 55**

- **Arte em Amarrio**

- Abordagem transversal - 10

- Pertinência - 10
- Alcance - 10
- Histórico - 05
- Adequação - 05
- Profundidade - 05
- Ineditismo - 05
- **Pontuação total - 50**

- **Belas Artes Projetos Culturais - Festival de Curtas (Ori)gens**

- Abordagem transversal - 16
- Pertinência - 15
- Alcance - 18
- Histórico - 07
- Adequação - 08
- Profundidade - 08
- Ineditismo - 08
- **Pontuação total - 80**

- **Capoeira como potência criativa**

- Abordagem transversal - 20
- Pertinência - 19
- Alcance - 10
- Histórico - 10
- Adequação - 07
- Profundidade - 07
- Ineditismo - 10
- **Pontuação total - 83**

- **Criação da Casa de Petrópolis Instituto de Cultura**

- Abordagem transversal - 19
- Pertinência - 20
- Alcance - 20
- Histórico - 05
- Adequação - 08
- Profundidade - 09
- Ineditismo - 05
- **Pontuação total - 86**

- **Documentário Chega Mais**

- Abordagem transversal - 10
- Pertinência - 10
- Alcance - 13
- Histórico - 10
- Adequação - 05
- Profundidade - 05
- Ineditismo - 08
- **Pontuação total - 61**

- **Eixo Central do Instituto Butantan - Boulevard**

- Abordagem transversal - 13
- Pertinência - 08
- Alcance - 10
- Histórico - 08
- Adequação - 07
- Profundidade - 05
- Ineditismo - 05
- **Pontuação total - 56**

- **Estabilização do Casarão Julia Ferraz**

- Abordagem transversal - 18
- Pertinência - 18
- Alcance - 18
- Histórico - 10
- Adequação - 08
- Profundidade - 08
- Ineditismo - 06
- **Pontuação total - 86**

- **Festival de Caxambu de Pedra Branca: "Fé, raça em um só coração!"**

- Abordagem transversal - 15
- Pertinência - 16
- Alcance - 15
- Histórico - 08

- Adequação - 09
- Profundidade - 08
- Ineditismo - 08
- **Pontuação total - 79**

- **Inauguração da Sala Tarsila do Amaral - A Caipirinha de São Bernardo**
 - Abordagem transversal - 15
 - Pertinência - 20
 - Alcance - 20
 - Histórico - 05
 - Adequação - 08
 - Profundidade - 07
 - Ineditismo - 10
 - **Pontuação total - 85**
- **Lei nº7.728/2019 (Lei Mestre João Inácio)**
 - Abordagem transversal - 17
 - Pertinência - 20
 - Alcance - 17
 - Histórico - 09
 - Adequação - 07
 - Profundidade - 08
 - Ineditismo - 09
 - **Pontuação total - 87**
- **Mãostiqueiras - As Mãos que Trabalham a Lã na Serra da Mantiqueira**
 - Abordagem transversal - 20
 - Pertinência - 18
 - Alcance - 15
 - Histórico - 05
 - Adequação - 10
 - Profundidade - 05
 - Ineditismo - 07
 - **Pontuação total - 80**
- **Mestres Cultura Viva 2021**

- Abordagem transversal - 15
 - Pertinência - 17
 - Alcance - 15
 - Histórico - 10
 - Adequação - 08
 - Profundidade - 06
 - Ineditismo - 06
 - **Pontuação total - 77**
-
- **Monitoramento Climático e a Qualificação da Conservação do Patrimônio Cultural**
 - Abordagem transversal - 05
 - Pertinência - 05
 - Alcance - 05
 - Histórico - 10
 - Adequação - 03
 - Profundidade - 05
 - Ineditismo - 10
 - **Pontuação total - 43**
-
- **Programa de Desenvolvimento Rede Carioca de Rodas de Samba**
 - Abordagem transversal - 18
 - Pertinência - 20
 - Alcance - 18
 - Histórico - 10
 - Adequação - 10
 - Profundidade - 07
 - Ineditismo - 08
 - **Pontuação total - 91**
-
- **Programa de Educação Patrimonial do Sítio Arqueológico Mariana 01 - São José dos Campos/SP**
 - Abordagem transversal - 10
 - Pertinência - 08
 - Alcance - 10
 - Histórico - 05
 - Adequação - 05
 - Profundidade - 05

- Ineditismo - 05
- **Pontuação total - 48**

- **Projeto Memória Caiçara**

- Abordagem transversal - 15
- Pertinência - 15
- Alcance - 10
- Histórico - 05
- Adequação - 05
- Profundidade - 05
- Ineditismo - 05
- **Pontuação total - 60**

- **Puxirão - Programa de Apoio ao Fandango Caiçara**

- Abordagem transversal - 20
- Pertinência - 15
- Alcance - 15
- Histórico - 10
- Adequação - 10
- Profundidade - 10
- Ineditismo - 07
- **Pontuação total - 87**

- **Renovando e Reconstruindo Sonhos**

- Abordagem transversal - 12
- Pertinência - 12
- Alcance - 17
- Histórico - 07
- Adequação - 06
- Profundidade - 06
- Ineditismo - 05
- **Pontuação total - 65**

- **Restauro do Edifício Vital Brazil - Biblioteca**

- Abordagem transversal - 18
- Pertinência - 18

- Alcance - 18
- Histórico - 10
- Adequação - 10
- Profundidade - 08
- Ineditismo - 07
- **Pontuação total - 89**

- **Restauro do Pórtico das Arquibancadas Sociais do Jockey Club de São Paulo**

- Abordagem transversal - 15
- Pertinência - 12
- Alcance - 12
- Histórico - 07
- Adequação - 10
- Profundidade - 06
- Ineditismo - 07
- **Pontuação total - 69**

- **"Restauro Estação Ferroviária de Santos Dumont - MG"**

- Abordagem transversal - 15
- Pertinência - 18
- Alcance - 15
- Histórico - 08
- Adequação - 08
- Profundidade - 08
- Ineditismo - 07
- **Pontuação total - 79**

- **Rotas Afro**

- Abordagem transversal - 18
- Pertinência - 18
- Alcance - 18
- Histórico - 08
- Adequação - 08
- Profundidade - 10
- Ineditismo - 08
- **Pontuação total - 88**

- **"TRAMAS DO TEMPO / RECICLANDO HISTÓRIA"**
 - Abordagem transversal - 19
 - Pertinência - 19
 - Alcance - 18
 - Histórico - 10
 - Adequação - 09
 - Profundidade - 08
 - Ineditismo - 07
 - **Pontuação total - 90**

Com base nos critérios de avaliação descritos no edital, a Comissão deliberou pelas seguintes ações mais bem avaliadas na etapa regional, para serem apreciadas pela Comissão Nacional de Avaliação.

Tendo ocorrido, na Categoria 2, um empate de 91 pontos entre as pontuações totais atribuídas às ações “Grupo Filhos da Marambaia” e “Programa de Desenvolvimento Rede Carioca de Rodas de Samba”, a Presidente da Comissão decidiu seguir o encaminhamento sugerido pela maioria dos membros da Comissão de classificar a primeira - Grupo Filhos da Marambaia - tendo como critério uma maior representatividade de ações.

As dez ações mais bem avaliadas pela comissão, sendo cinco ações de cada categoria, foram:

Categoria 1

- **Residência Artística com o Caxambu do Horizonte: Uma urgente imersão em um dos mais respeitados grupos culturais originários do Espírito Santo**
 - Abordagem transversal - 18
 - Pertinência - 18
 - Alcance - 20
 - Histórico - 09
 - Adequação - 10
 - Profundidade - 08
 - Ineditismo - 08
 - **Pontuação total - 91**

Descrição:

A ação foi considerada adequada na abordagem transversal, pois envolve, no plano local, os comunitários em termos de gênero e geração, e do público externo por meio de material online disponível de forma democrática o inventário e a exposição fotográfica. A iniciativa contempla perspectivas tanto cultural e patrimonial, quanto educacional, social e mercadológica capazes de viabilizar sua autossuficiência.

A ação foi considerada adequada na pertinência, porque o material recuperado das fotografias foi muito pertinente para a educação das relações etnicoraciais, bem como material didático da educação quilombola em um contexto pandêmico. A iniciativa contribui para a promoção do Patrimônio Cultural Brasileiro, e quilombola, em particular do tema deste ano.

A ação foi considerada adequada no alcance, porque propôs e criou um fundo de apoio mediante uma campanha nas redes sociais, que pode ser explorado em projetos futuros com agentes públicos e privados, auxiliando na elaboração de material didático a partir do inventário.

A ação é nova, mas não parte do “zero”, pois consegue retratar uma luta centenária dos caxambus no estado, que expressa o fortalecimento da ação nas redes que os caxambuzeiros construíram.

A ação foi considerada pertinente na adequação, pois demonstra uma estrutura inovadora nos quesitos educacionais que o patrimônio cultural indica. Destaca-se a qualidade do relato, das técnicas [recuperação de acervo pessoal] ao histórico dos comunitários em relação à região e a si próprios. Esses fatores são bem descritos pela ação que apresenta com qualidade técnica e estética a realidade dos caxambuzeiros do Horizonte.

A ação foi considerada adequada na profundidade, na medida em que tem um fundamento local no enfrentamento do racismo, e aponta uma abertura ilimitada dos materiais produzidos para o fortalecimento de outras lutas antirraciais e de gênero.

A ação foi considerada adequada no ineditismo, na medida em que representa uma inovação das pesquisas capixabas sobre a temática, inspirando novas iniciativas na área do inventário, da salvaguarda, acervo e acessibilidade. Destaca-se a confluência da proposta, do status étnico racial do grupo e do engajamento do público nas redes sociais. Embora as iniciativas de residência não sejam inéditas no Brasil, no contexto capixaba a ação ainda é recente e merece ser replicada dado o interesse por grupos subalternos.

- **Descubra Santa Cruz RJ**

- Abordagem transversal - 20
- Pertinência - 20
- Alcance - 20
- Histórico - 05
- Adequação - 07
- Profundidade - 07
- Ineditismo - 10
- **Pontuação total - 89**

Descrição:

A ação apresenta como ideia básica a transformação da percepção individual e coletiva sobre o Bairro de Santa Cruz por meio da exploração de seu patrimônio como atração turística. Por meio do levantamento do rico acervo local, herdado, em sua maioria, dos tempos do Império, a ação mobilizou o interesse do poder público, do setor acadêmico e da iniciativa privada.

A iniciativa mereceu grau máximo na abordagem transversal, por contemplar todas as perspectivas elencadas. Enquanto estimula o conhecimento histórico do local, provoca nos moradores do bairro e nos visitantes a valorização do patrimônio material e imaterial, fortalecendo o acesso à cultura e aos seus benefícios. Indiscutível o forte apelo social do projeto, haja vista seu desejo explícito de transformação da autoestima dos moradores, como coloca a autora na apresentação do projeto. É possível também verificar o apelo mercadológico criado pela cadeia produtiva estimulada pelo projeto, uma vez que se apoia fortemente em casos de sucesso do setor turístico, citando a cidade Petrópolis como benchmarking.

Da mesma forma, considerada a grande cadeia logística criada com o projeto, é certo que a iniciativa estimula fortemente o mercado que tangencia as suas atividades, projetando a sustentabilidade socioeconômica do patrimônio cultural envolvido, merecendo grau integral no item pertinência.

No quesito alcance, a ação também obteve o grau máximo, pois evidencia impactar fortemente na sociedade, para além dos moradores do bairro. Sobre a sociedade local, enquanto atinge seu objetivo de melhorar sua autoestima, a torna pertencente e dona da iniciativa, compartilhando também o êxito do empreendimento. Mais além, traz o turista, nacional e internacional, para o encontro com a cultura local, tornando-o disseminador da experiência encontrada.

Quanto ao histórico, a iniciativa ficou limitada aos últimos dois anos e prejudicada, em seu alcance, pela pandemia do covid-19. Ressaltam-se, no entanto, os significativos resultados em 2022, frutos do diálogo com importantes atores públicos e privados, como cita a proponente quando da apresentação do projeto.

Quanto à adequação, o projeto atende em boa parte aos quesitos solicitados pelo edital do Prêmio, mas não conseguiu evidenciar a totalidade do que é exposto como meta no momento de sua inscrição.

No mesmo sentido, avaliei que o quesito profundidade ficou pontualmente prejudicado, pois não atingiu a totalidade dos atores desejados até a época da inscrição do Prêmio. Infere-se, no entanto, que as perspectivas criadas em torno da ação e seu reconhecimento neste último ano possam vir a envolver e impactar um número significativo de atores.

O critério ineditismo teve pontuação plena, uma vez que a premissa da ação baseou-se em um aspecto psicosocial observado no bairro, a baixa autoestima. Sob esse viés, verifica-se que a ação estabeleceu sua estrutura de comunicação com foco na percepção de uma maior consciência histórica e de conservação patrimonial, justamente visando a valorizar a pertinência de cada morador com o Bairro de Santa Cruz.

- **Festa de Yemonja de Paraty**

- Abordagem transversal - 18
- Pertinência - 18
- Alcance - 19
- Histórico - 07
- Adequação - 08
- Profundidade - 10

- Ineditismo - 09
- **Pontuação total - 89**

Descrição:

A Festa de Yemonja de Paraty foi inicialmente idealizada pelo terreiro Ilé Asé Omi Laré Iyá Sagbá, na pessoa do Babalorixá Daniel de Yemonjá. Realizada desde 2011, ocorre sempre na primeira quinzena de fevereiro, agregando, além das comunidades de umbanda e candomblé da região, outras comunidades tradicionais, como as comunidades de quilombo. Iniciada como um evento estritamente religioso, com o cortejo do balaio pelas ruas do centro histórico até o cais turístico, a festa tornou-se um movimento mais amplo de “cultura, memória, política, um espaço de fala e de representatividade das religiões da afro diáspora”, mobilizando membros das casas de terreiro envolvidos com pesquisa acadêmica, cultura popular, música, dança e gastronomia. A idealização, direção executiva, curadoria, produção, vendas de artigos, comidas, entre outros aspectos, envolve colaboradores voluntários das casas e terreiros de matriz africana, promovendo a transversalidade de temas relacionados à sensibilidade religiosa, cultura e patrimônio. A partir de 2022, a Festa de Yemonja passou a integrar os calendários oficiais de eventos de cultura e turismo da cidade de Paraty, ampliando a possibilidade de participação nos espaços dedicados à “reflexão, fala e aprendizado”, que ocorrem durante o ano. Como etapas de mobilização e curadoria da festa, são realizadas Mesas e Rodas de conversas, conduzidas e/ou mediadas por pesquisadores e cientistas que discutem pautas relacionadas ao “racismo, racismo religioso, infâncias de terreiro e seus processos de aprendizagem, candomblé e meio ambiente, mulheres de axé e suas lutas cotidianas, saúde dos povos tradicionais de terreiro, juventude e suas produções diáspóricas”. O conjunto de ações formativas relacionadas à festa busca envolver as comunidades acerca da realidade local, ao mesmo tempo que promove um intercâmbio entre o candomblé da baixada fluminense com a comunidade afro religiosa de Paraty, favorecendo a troca de conhecimentos sobre questões históricas das culturas de terreiro voltadas ao meio ambiente, à corporeidade e à musicalidade. Ao longo do tempo, a ação passou a envolver, além dos voluntários das casas de terreiro, outros parceiros institucionais que contribuem para a construção da festa como espaço de fomento e promoção das culturas afro referenciadas, incluindo o Polo Sociocultural Sesc Paraty e a Secretaria Municipal de Cultura de Paraty.

- **4º Encontro do FotoClube Internacional Lambe-lambe**

- Abordagem transversal - 20
- Pertinência - 20
- Alcance - 15
- Histórico - 05
- Adequação - 06
- Profundidade - 10
- Ineditismo - 09
- **Pontuação total - 85**

Descrição:

A ação constitui espaço importante para a perpetuação de um ofício que ocupou papel de relevo na história da fotografia no país, responsável pela formação de coleções já inseridas em acervos iconográficos de diversas instituições culturais, e cuja transmissão hoje depende, em grande parte, da ação de entusiastas que desdobram os seus esforços em diversas frentes, como pesquisa, atuação profissional como fotógrafos e divulgação do ofício em exposições e publicações. Sua atuação no resgate de técnicas antigas e esforços para adaptá-las aos tempos atuais merece ser reconhecida como exemplo da conjugação das esferas de patrimônio material e imaterial e da potência criativa e gregária possibilitada pela esfera do patrimônio cultural.

- **Txemim Puri - promoção, registro e preservação da história, língua e cultura indígena Puri**
 - Abordagem transversal - 18
 - Pertinência - 20
 - Alcance - 18
 - Histórico - 10
 - Adequação - 10
 - Profundidade - 10
 - Ineditismo - 10
 - **Pontuação total - 96**

Descrição:

A ação apresenta trabalho único de resgate de identidade cultural por indígenas Puris por meio de atividades artísticas e educacionais, originado no contexto do movimento social indígena. As ações educativas do grupo inserem-se nas diretrizes nacionais de fomento ao ensino de culturas indígenas, procurando promover a equidade étnica e contribuem para o questionamento da invisibilidade indígena na região mais industrializada do país. É, contudo, no resgate linguístico a ação adquire maior relevância, constituindo exemplo único de resgate de um idioma indígena extinto. A partir de vocabulários e transcrições elaboradas por agentes coloniais ou estudiosos, o grupo proponente, por meio de pesquisas de adequação fonética, hoje restabeleceu a língua Puri em nível de fluência conversacional. Além de elaborar o primeiro vocabulário do idioma feito por Puris, o grupo se serve do idioma na composição de cantos rituais e de músicas autorais apresentadas no circuito musical indígena nacional. Por fim, cumpre pontuar o quanto o resgate do idioma Puri (tema que tem merecido especial atenção da UNESCO) foi capaz de criar uma inédita articulação entre grupos Puri de todos os estados do sudeste, o que confere à ação um caráter regional raro no âmbito das candidaturas do PRMFA.

Categoria 2

- **Caminhos do Divino**
 - Abordagem transversal - 20
 - Pertinência - 17
 - Alcance - 17

- Histórico - 10
- Adequação - 10
- Profundidade - 10
- Ineditismo - 10
- **Pontuação total - 94**

Descrição:

A ação Caminhos do Divino recebeu alta pontuação pela qualidade técnica e sensibilidade no tratamento do conteúdo que apresenta.

É uma ação desenvolvida nos últimos 7 anos pela proponente Andrea Goldschmidt - artista e fotógrafa interessada no tema das festas populares brasileiras, responsável por reunir e coordenar a equipe multidisciplinar que participa do projeto -, e que teve como resultado a produção e disponibilização de um webdocumentário sobre a Festa do Divino de São Luiz do Paraitinga nas plataformas online, com um site próprio e uma campanha de comunicação nas redes sociais. Produzido em 2019, com recursos do Programa de Ação Cultural (PROAC) do estado de São Paulo, e lançado em 2020, o web documentário, tem a proposta de permitir que os visitantes acessem, a partir de um ambiente virtual, uma série de registros de memórias, trajetórias, repertórios e informações sobre o universo da tradicional Festa do Divino.

Com o início e extensão da pandemia de Covid 19, a ação favoreceu a experiência de rememoração da festa nos anos em que a mesma não pode ser realizada (2020 e 2021). De 2015 a 2017, a equipe realizou o processo de registro fotográfico e de pesquisa sobre as origens e tradições associadas à festa; em 2018, o registro videográfico e as entrevistas com os moradores da cidade; e, em 2019, a captação de imagens 360 graus em alguns dos momentos mais significativos da festa. Esse processo viabilizou a ideia de imersão do webdocumentário, permitindo que o visitante pudesse acompanhar as procissões, as novenas, a preparação do Afogado (comida tradicional servida na festa), assim como as apresentações da cavalhada, da congada, do moçambique e do maracatu que acontecem no espaço da festa. A ação ainda incluiu uma pesquisa em álbuns de família de antigos festeiros e festeiras, organizando um acervo iconográfico com imagens antigas que poderiam ser utilizadas para contar, também, a história da festa do Divino em São Luiz do Paraitinga.

Essa ação teve um significado especial, no sentido de compartilhar registros e memórias entre os moradores, porque muitos haviam perdido seus registros na grande enchente de 2010 que afetou a cidade, e inclusive, o seu centro histórico. O projeto teve participação de pesquisadores(as) das áreas de história, antropologia e teologia para lidar com os depoimentos registrados e os conteúdos ligados à sensibilidade religiosa dos moradores e participantes da festa e devotos do Divino. Em 2021, as pesquisadoras iniciaram uma ação educativa, com a produção de um e-book, disponibilizado e discutido com os professores do ensino fundamental, sobre como trabalhar os conteúdos do web documentário em sala de aula, a partir das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O projeto gerou ainda outros desdobramentos, como um filme curta-metragem exibido e acessível na plataforma do Sesc Digital e em algumas mostras de cinema, como o “Encontro de Cultura Popular” (Búzios-RJ) e “Eu mais velha” (São José dos Campos-SP). O conteúdo tem sido bastante acessado pelos moradores da cidade e famílias cujas trajetórias de vida estão ligadas, de alguma maneira, à festa, mas também por um público mais amplo que extrapola as fronteiras da comunidade.

O resultado pode ser considerado uma ação exemplar de salvaguarda, construída a partir de um esforço coletivo de reconhecimento social e de valorização da Festa do Divino como um patrimônio cultural da comunidade e da cidade de São Luiz de Paraitinga.

- **Grupo Filhos da Marambaia**

- Abordagem transversal - 20
- Pertinência - 20
- Alcance - 20
- Histórico - 10
- Adequação - 06
- Profundidade - 10
- Ineditismo - 05
- **Pontuação total - 91**

Descrição:

Instalada nas ruínas da senzala na praia da Armação, na Ilha da Marambaia, a Associação da Comunidade dos Remanescentes de Quilombo da Ilha da Marambaia representa uma população de cerca de 90 famílias descendentes dos escravos do Comendador Breves da Marambaia. No mesmo local, o Grupo Cultural Filhos da Marambaia conta histórias através do canto, teatro e dança.

Criado em 2005, em parceria com os griôs da comunidade, o Grupo reúne 18 integrantes, entre dançarinos e tocadores. Eles apresentam, em música e dança, sua cultura e história quilombola em comemorações na comunidade, nas apresentações e oficinas dentro e fora do município de Mangaratiba, onde fica o Quilombo da Ilha da Marambaia. Dividido em núcleos como teatro de quilombo, jongueiros, artesãos, contadores de história, danças Afro e afro-brasileira, dentre outros, o coletivo reúne, desde uma anciã de 81 anos até uma aprendiz de 2 anos de idade.

A ação que concorre ao PRMFA consiste na realização de evento anual que acontece todo dia 20 de novembro. A festa busca promover a valorização da cultura quilombola e caiçara no quilombo através de apresentações que ocorrem nas ruínas da senzala, manifestando arte e cultura através das cantigas, teatro, danças afro como o jongo, o samba de roda, o maculelê, a capoeira, além da contação de histórias pelas griôs, do teatro e das oficinas de artesanato, abayomi e hip-hop, ministradas, principalmente, na escola. Dentre os objetivos da ação, destacam-se: resgatar a história da comunidade de quilombo e valorizar sua cultura e ancestralidade; transmitir o conhecimento para os mais jovens; construir laços de pertencimento sobre o território.

Justifica-se a qualidade da proposta pela mobilização da comunidade em manter vivo o seu legado a partir de uma perspectiva afro-centrada, que relaciona um conjunto de saberes a um modo de vida insular e tradicional.

Em 2015, foi concedido o título de posse de 53 hectares às famílias quilombolas que habitam o local.

- "MORADORES – A HUMANIDADE DO PATRIMÔNIO"

- Abordagem transversal - 18
- Pertinência - 16

- Alcance - 18
- Histórico - 10
- Adequação - 10
- Profundidade - 10
- Ineditismo - 10
- **Pontuação total - 92**

Descrição

Trata-se de ação que vem se desenvolvendo desde 2012, sistematicamente, e que tem por objetivo, geral apresentado pelo proponente, recuperar as histórias de vida de pessoas que moram em cidades onde se realizam festivais culturais. A primeira realização aconteceu no durante o Festival de Fotografia de Tiradentes, onde o proponente começou a desenvolver a metodologia que, desde então, vem aplicando para criar um banco de informações relativo a esses moradores e suas histórias de vida. Essas histórias são gravadas e registradas, e constituem um banco de informações que reúne, segundo o mesmo proponente, aproximadamente 4 mil registros, que estão disponibilizados para consulta na Internet.

O projeto já pode ser considerado uma ação altamente consistente, com uma metodologia consolidada e resultados relevantes. Segundo os dados de inscrição, está completando 10 anos de atividades contínuas, tendo percorrido 5 estados brasileiros, retratando e registrando a memória dos habitantes de diferentes cidades. O projeto devolve aos cidadãos dos lugares onde se instala, a cada ano, os resultados do registro levado a cabo, por meio de retratos em grande formato das pessoas e também de um filme documentário que reconta a história da cidade a partir dos resultados das entrevistas.

A análise do material se torna notável no que diz respeito exatamente aos quesitos “Abordagem transversal”, “Pertinência” e “Alcance”, visto que o projeto atravessa diversas abordagens do Patrimônio Cultural, inclusive alcançando os moradores locais, é extremamente pertinente no que tange a valorizar o Patrimônio no que tange a aproxima-lo de seus originadores e detentores e consegue atingir uma ampla gama de detentores e usufrutuários. No que tange ao “histórico”, não há como não observar a persistência da atividade ao longo de largo espaço de tempo; no que tange à “adequação”, a ação mostra-se sustentável pelos resultados que tem produzido, alcançando um grau de sustentabilidade difícil de observar numa ação desse tipo fora do âmbito da esfera pública; a “profundidade” também fica patente quanto ao retorno que a ação tem tido, e o número de alcançados, que, segundo o proponente, já alcança 3 milhões de pessoas; o “ineditismo” parece inegável, pelos objetivos declarados, pela metodologia apresentada e pela proposta de sustentabilidade que parece estar sendo buscada.

- **Oficina de Capacitação de Agentes Culturais**

- Abordagem transversal - 20
- Pertinência - 20
- Alcance - 20
- Histórico - 05
- Adequação - 10

- Profundidade - 10
- Ineditismo - 08
- **Pontuação total - 93**

Descrição:

O objetivo geral da ação realizada visou capacitar empreendedores culturais para elaboração e gestão de seus projetos culturais, captação de recursos, formação de mão de obra para adereço, apresentação artística, para garantir a prática e fruição de bens culturais, desenvolvimento profissional, e geração de renda. Já o objetivo específico da ação foi criar uma rede de cultura com foco nos sambistas, na juventude, com troca de experiências e produtos culturais entre os artistas, e ainda desenvolvimento de habilidades de saberes para atender a cadeia produtiva do carnaval com a formação de aderecista, qualificando jovens na criação de projetos culturais.

Quanto ao histórico da ação, o proponente afirmou que a mesma teve início em março, até dezembro, e seus desdobramentos continuam até a presente data. Algumas oficinas foram realizadas duas vezes por semana (aderecista), outra aos sábados (capacitação agente cultural) e uma vez por semana formação artístico cultural.

Sobre a justificativa para a ação, o proponente afirmou que esta surgiu justamente da necessidade de reverter o quadro histórico de marginalização econômica e social dos afrodescendentes, por meio de quem representa resistência e superação, os jovens que subvertem essa realidade com sua arte e talento. A maior parte dos alunos foi formada por pretos e pretas que, apesar de serem maioria entre o povo brasileiro, ainda são relegados a um plano inferior na cadeia de produção cultural deste país.

Sobre a metodologia da ação, trata-se de aulas expositivas, apresentação de seminários, trocas de experiências e exercícios orais. Além disso, se utilizou a metodologia da educação experiencial, fazendo assim realizadas oficinas de capacitação de elaboração de projetos, oficina de adereço, criação de grupo musical (pesquisa, elaboração de repertório tendo como foco as matrizes tituladas), ensaios, criação de peças gráficas de divulgação e realização de apresentações públicas artística cultural – do grupo Matriarcas do Samba – difusão dos bens titulados.

Como resultados da ação, vários participantes criaram seu registro como microempreendedores individuais, passaram a se inscrever em editais públicos sem necessidade de intermediários, atuaram em atelier de confecção de fantasias, realizaram apresentações artísticas como as Matriarcas do Samba, grupo musical criado no âmbito do desenvolvimento dessa ação, fazendo circular os bens titulados (Matrizes do Samba do Rio de Janeiro) – gerando emprego e renda aos participantes.

- **"Programa de Educação Patrimonial de Matozinhos (MG)"**
 - Abordagem transversal - 18
 - Pertinência - 20
 - Alcance - 20
 - Histórico - 10
 - Adequação - 10

- Profundidade - 10
- Ineditismo - 08
- **Pontuação total - 96**

Descrição:

O Programa de Educação Patrimonial de Matozinhos (MG), foi executado em uma parceria entre Prefeitura Municipal de Matozinhos, com patrocínio da Cimento Nacional e por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais. Em 2021, teve como objetivo criar caminhos intersetoriais de valorização e disseminação do patrimônio de Matozinhos (MG), a partir da realização de diagnóstico local, criação de documentário e visita virtual de referências do patrimônio local, promoção de processo formativo e produção de materiais lúdicos, interativos e de multiplicação para estudantes, educadores e agentes culturais da localidade.

Apresenta como resultado um documentário, com legendagem descriptiva, audiodescrição e libras, foi disponibilizado no canal do YouTube da Agência de Iniciativas Cidadãs e no site do programa e já conta com 500 visualizações. - 1 visita virtual e interativa da Gruta do Ballet e Fazenda Bom Jardim criada, com imagens 360o, vídeos, personagens, fotos, áudios e muitos recursos interativos, viabilizando o acesso a pessoas em qualquer lugar do mundo e gerando novas oportunidades de parceria, visibilidade e sustentabilidade econômica desses patrimônios. Até o momento já acessaram a visita virtual 859 pessoas. - Processo formativo com 1940 estudantes, de 9 a 11 anos, em que foi desenvolvido 1 kit lúdico e interativo para possibilitar aos estudantes, guiados por seus educadores, a experiência de expedição virtual à Gruta do Ballet e Fazenda Bom Jardim, potencializando a sensibilização e a formação de futuros novos agentes locais multiplicadores da preservação e defesa do patrimônio matozinhense.

Assim, a Comissão concluiu que a ação é de excelência no campo do patrimônio cultural contemplando um processo participativo para definição do escopo. Mobilização de agentes públicos e privados para sua realização. Valorização de lideranças e detentores locais na construção das narrativas e elaboração do conteúdo. Utilização de elementos digitais e analógicos para promoção, valorização e sensibilização quanto a importância de se preservar o patrimônio local. Amplo espectro de atuação junto a comunidade escolar, elaboração de jogos, revistas e material informativo. Registro da metodologia e dos resultados do projeto em cartilhas e zines. Ação de excelência, cuja metodologia poderá ser replicada em outras cidades e estados do Brasil.

Nada mais havendo a tratar, eu, Elisa Machado Taveira, Presidente da Comissão Regional, lavrei esta Ata, que, depois de lida e aprovada pela COMISSÃO REGIONAL SUDESTE DO PRÊMIO RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE, foi assinada por mim, de forma eletrônica.



Documento assinado eletronicamente por **Flávia Brito do Nascimento, Usuário Externo**, em 03/10/2022, às 11:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Evandro Domingues, Técnico I**, em 03/10/2022, às 12:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Documento assinado eletronicamente por **Walter Pires, Usuário Externo**, em 03/10/2022, às 12:55,



conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULA NUNES COSTA, Usuário Externo**, em 03/10/2022, às 13:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco de Carvalho Dias de Andrade, Usuário Externo**, em 03/10/2022, às 14:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elisa Machado Taveira, Superintendente do IPHAN-ES**, em 03/10/2022, às 14:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sandro José da Silva, Usuário Externo**, em 03/10/2022, às 14:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANNA KARINE DE QUEIROZ COSTA BELLINI, Usuário Externo**, em 03/10/2022, às 16:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sebastião Ribeiro Filho, Usuário Externo**, em 04/10/2022, às 00:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elisabete Mitiko Watanabe, Usuário Externo**, em 04/10/2022, às 11:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Brenda Cristina Grandioso, Usuário Externo**, em 04/10/2022, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Julieta Vasi Werner, Chefe de Divisão**, em 04/10/2022, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jose Neves Bittencourt, Técnico**, em 05/10/2022, às 10:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **raphael joão hallack fabrino, Usuário Externo**, em 05/10/2022, às 11:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **3865658** e o código CRC **980BBC93**.

